

Traços biográficos.

Em 1867, com a idade de quatro anos, chegou ao Brasil, em companhia de seus progenitores que eram Heinrich Heisemann e Gertud Otengen Heisemann, vindo de Quisburg - Oberhausen Alemanha, donde era natural.

Voltou mais tarde à sua terra natal, a fim de cursar a Berglehre Baugewerkschule de Holzminnen (Escola estadual de técnicos em construções) onde se diplomou em 1880 com distinção, e daí continuando o curso superior da Berglehre Baugewerkschule - Künigsbergische Baugewerkschule em Holzminnen, retornando a Campinas, aqui exerceu a sua profissão, tendo construído diversos edifícios ^{importantes} naquela época, como a Lidgeronal e o Bar. Hardy, e muitos outros.

Mais tarde, estabeleceu-se com um depósito de cerada, Liputi etc. denominado a firma Heisemann & Hijner, isto no ano 1898, e mais ainda como construtor de Obras e Depósitos de abadeiras, situado ^{antiga} a fim da Constituição n.º 2. E durante 54 anos foi o representante exclusivo dos produtos da Cia. Antartica Paulista.

Henrique Heisemann, que se tornara cidadão brasileiro em 1942, (processo de 16-904-942, Portaria n.º 6097.) de há muito já o era de coração, pois, aqui, em Campinas, onde contraiu matrimônio com D. Antonia Fischer, natural de Piracicaba, viveu 76 anos de sua existência, toda ela dedicada à sua numerosa prole, (16 filhos, 36 netos, 34 netos netos) e ao bem estar do próximo. Espírito reto, elevado, chefe de família exemplar sempre foi digno de respeito e admiração de todos os que o conheciam. As suas obras beneficentes viveram no anonimato, tendo a sua grande e magnânima alma jamais permitido que se revelasse o seu nome. Foi eleito vereador nas eleições municipais de 1907. Foi um dos fundadores do Cl. Campineiro do Cl. Concordia (do qual foi presidente durante longos anos) da Sociedade Alemã de Instrução e Leitura, membro do Conselho Consultivo da Caixa Econômica Estadual, e muitos outros. Faleceu em 6 de Fevereiro de 1948 com 81 anos de idade,